

CONCORDÂNCIA ENTRE DIAGNÓSTICO CLÍNICO E HISTOPATOLÓGICO NUMA LESÃO DA CAVIDADE ORAL

Relato de Caso



25

ritacabral19@hotmail.com

Rita Maria Cabral ¹, Jessica Lourenço ¹, Ana André Rodrigues ², Daniela Pereira ¹, Cristina João ¹, Jorge Guimarães ³

¹ - Interna de Formação Específica em Estomatologia - ULS Santo António ² - Interna de Formação Específica em Estomatologia - IPO Porto ³ - Assistente Hospitalar Graduado de Oncologia Cirúrgica - IPO Porto

Introdução

O carcinoma de células escamosas é o tipo de tumor maligno mais frequente na cabeça e pescoço, sendo 2 a 8% destes, uma variante do mesmo denominada carcinoma verrucoso. Esta entidade é uma variante clínica e histológica frequentemente encontrada na cavidade oral, com características morfológicas e citogenéticas específicas, que se distingue pelo seu crescimento proliferativo, localmente agressivo, mas com baixo potencial metastático. Apesar da sua etiologia não estar totalmente esclarecida, os estudos existentes evidenciam o álcool e tabaco como os principais fatores de risco.

Descrição do Caso Clínico

Sexo masculino, 90 anos, autónomo para as atividades diárias.

Antecedentes Pessoais

Hipertensão arterial, fumador 18 UMA

História Clínica

Lesão verruciforme exófitica do bordo esquerdo da língua, com cerca de 2 centímetros de diâmetro, superfície irregular, com 1 ano de evolução. Por crescimento acentuado recente, pedido de consulta por parte do paciente por desconforto local e interferência na qualidade de vida. Biópsia prévia com descrição microscópica compatível com papilomatose sem atipia citológica valorizável.



Figura 1 - lesão verruciforme exófitica do bordo esquerdo da língua



Figura 2 - pós-operatório imediato de glossectomia parcial esquerda*

Consulta de Grupo Multidisciplinar

Proposta excisão cirúrgica da lesão sob anestesia geral pelo suspeito comportamento clínico da mesma. Após o estadiamento da doença, realizado por meio de tomografia computadorizada cervical, que não revelou metástases e, considerando a idade do paciente, decidiu-se não realizar tratamento cervical profilático.

Tratamento

Glossectomia parcial esquerda, realizada sem intercorrências, com histologia compatível com carcinoma espinocelular verrucoso, pT1 G1, com padrão de crescimento expansivo, sem permeação perineural ou linfo-vascular e escasso infiltrado linfo-plasmocitário; com margens superiores a 5 milímetros.

Seguimento

Vigilância clínica semestral

Discussão e Conclusões

O diagnóstico precoce do cancro é fundamental para o melhor prognóstico da patologia, e é de extrema importância identificar e referenciar atempadamente lesões potencialmente malignas. O carcinoma verrucoso oral é usualmente de difícil diagnóstico pelas suas características clínico-histológicas semelhantes a outras lesões de tipo verruciformes. Para a sua correta realização é imprescindível uma anamnese criteriosa e um exame físico minucioso, acrescido, quando necessário, pelos exames complementares que aumentam a acuidade diagnóstica, confirmados ou não pela histopatologia.

